

# Baixada Fluminense concentra potencial logístico e industrial

Baixada desponta como um grande vetor estratégico para o desenvolvimento do estado

Com mais de 3,8 milhões de habitantes, o equivalente a 22,5% da população do estado, a Baixada Fluminense reúne ativos estratégicos que a colocam como um dos principais vetores de desenvolvimento do Rio de Janeiro. A combinação entre localização privilegiada, base industrial relevante e forte mercado consumidor posiciona a região como um eixo central para o crescimento econômico fluminense. Esse cenário é apontado pelo estudo “Rio de futuro: vocações e potencialidades econômicas do Rio de Janeiro”, que vem sendo apresentado nas regionais da Firjan após consolidar, em dezembro de 2025, um panorama geral do estado.

Na última semana, o levantamento foi debatido pela Firjan com empresários da Baixada Fluminense, em Duque de Caxias e Nova Iguaçu, dando sequência a uma série de encontros que têm como objetivo aprofundar o diagnóstico por território, validar propostas e reunir contribuições do setor produtivo para ajudar a direcionar políticas públicas.

“A região tem ativos estratégicos importantes e pode avançar ainda mais ao transformar suas vocações em crescimento econômico consistente”, destacou o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano.

Somadas, as regiões de Duque de Caxias e Nova Iguaçu concentram 576,7 mil empregos formais e 37,4 mil estabelecimentos, com participação industrial superior à média estadual tanto em empregos quanto em número de empresas. A



Divulgação

**Estudo Rio de Futuro avança na consolidação de um diagnóstico e reúne empresários para construção de agenda com foco em soluções estruturantes**

indústria geral responde por 14,4% (83 mil) dos postos de trabalho e 13% (4,9 mil) dos estabelecimentos da Baixada Fluminense.

A base industrial da Baixada é diversificada e tem como principais segmentos a Construção Civil, que responde por 32,5% (187,4 mil) dos empregos industriais, seguida por Alimentos, Bebidas e Panificação, com 19,4% (111,9 mil), e Metalmeccânica, com 17,2% (99,2 mil). Também se destacam os setores Químico e Farmacêutico, Infraestrutura e atividades ligadas à cadeia de Petróleo, Gás e Naval.

Na região de Duque de Caxias, que engloba municípios como Belford Roxo, Guapimirim, Magé e São João de Meriti, a vocação logís-

tica se sobressai pela presença de importantes eixos rodoviários, como o Arco Metropolitano, a BR-040 e a BR-116, além da integração com modais portuário e aeroportuário.

Para o presidente da Firjan Caxias e Região, Roberto Leverone, o estudo reforça o potencial de crescimento a partir de soluções estruturantes. “Com investimentos em infraestrutura logística, a região pode ser beneficiada com a redução de custos, tempo e riscos no transporte de cargas. Esse estudo nos mostra a gama de potencialidades que podem ser aproveitadas para o desenvolvimento da região e do estado”, comentou.

Já na região de Nova Iguaçu, que abrange municípios como Ita-

guaí, Queimados e Seropédica, o destaque é a consolidação de uma plataforma logístico-industrial conectada ao Porto de Itaguaí e aos principais corredores rodoviários. A região também apresenta disponibilidade de áreas para expansão e presença de instituições de ensino e formação técnica alinhadas às demandas do setor produtivo.

“Temos uma base produtiva relevante e um posicionamento logístico diferenciado. O desafio agora é avançar em soluções estruturantes que garantam competitividade, atraiam investimentos e gerem mais empregos em toda a região”, afirmou o presidente da Firjan Nova Iguaçu e Região, Marcelo Kaiuca.

Apesar das vantagens, o estudo

também evidencia desafios importantes. Questões como mobilidade urbana, segurança pública, qualidade do fornecimento de energia e indicadores sociais impactam diretamente o ambiente de negócios e a qualidade de vida da população, exigindo atuação coordenada entre setor produtivo e poder público.

Entre as soluções propostas estão a requalificação dos corredores logísticos, a consolidação de plataformas retroportuárias, o fortalecimento de cadeias produtivas como a química, a metalmeccânica e a agroindústria, além do avanço da economia circular e da inovação tecnológica. A melhoria da infraestrutura energética e o combate ao roubo de cargas também aparecem como medidas prioritárias para aumentar a competitividade regional.

“Estamos construindo uma agenda positiva, com propostas concretas para superar gargalos e aproveitar as oportunidades. Esse trabalho é resultado de um diagnóstico técnico aliado à percepção dos empresários, que vivenciam os desafios no dia a dia”, ressaltou Jonathas Goulart, gerente de Estudos Econômicos da Firjan.

Ao promover o diálogo com empresários das diferentes regionais, a Firjan busca consolidar uma agenda integrada de desenvolvimento para a Baixada Fluminense, que será levada aos gestores públicos. A proposta é transformar as vocações econômicas da região em crescimento sustentável, geração de empregos e melhoria das condições de vida da população.

## Amazon contribui com arborização em São João de Meriti

A operação do centro logístico da Amazon em São João de Meriti passou a integrar também a agenda ambiental do município. Licenciado pela Secretaria Municipal de Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-Estar Animal, o empreendimento vem cumprindo regularmente as condicionantes estabelecidas no processo de licenciamento, incluindo uma medida compensatória voltada à ampliação da arborização urbana.

Entre as obrigações assumidas está o plantio de 56 árvores por mês, durante toda a vigência da Licença de Operação, como parte das medidas ambientais vinculadas à atividade. A iniciativa integra ações previstas no Código Ambiental do município

(Lei nº 2.541/2025) e reforça o uso do licenciamento ambiental como instrumento de indução de melhorias urbanas permanentes.

Segundo o secretário municipal de Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-Estar Animal, Antonio Marcos Barreto, o modelo adotado no licenciamento da unidade acompanha uma tendência mais recente da política ambiental urbana brasileira, que busca vincular compensações ambientais não apenas à fase de implantação dos empreendimentos, mas também à sua operação.

“Estamos adotando em São João de Meriti um modelo de compensação ambiental contínua, associado ao funcionamento do empreendimento. Isso permite que



Gilberto Rocha

**Iniciativa reforça uso do licenciamento ambiental para melhorias urbanas permanentes**

os benefícios ambientais se estendam ao longo do tempo e fortaleçam políticas estruturantes como a arborização urbana e a adaptação climática nas cidades. Esperamos que iniciativas como essa possam inspirar novas adesões por parte de outros empreendimentos, de forma colaborativa e sem resistências, ampliando os ganhos ambientais para toda a cidade”, afirmou.

Especialistas apontam que medidas desse tipo vêm ganhando

espaço na gestão ambiental municipal brasileira, especialmente após o fortalecimento das competências locais previsto na Lei Complementar nº 140/2011, que consolidou o papel dos municípios no licenciamento ambiental de impacto local.

No caso de São João de Meriti, a compensação associada à operação do centro logístico contribui diretamente para a expansão da cobertura vegetal urbana — uma estratégia considerada relevante

em áreas densamente urbanizadas da Baixada Fluminense, onde ações de arborização têm impacto direto sobre conforto térmico, drenagem urbana e qualidade ambiental.

Além do cumprimento da condicionante ambiental, a empresa deverá receber da Secretaria Municipal de Ambiente uma certificação institucional referente à execução da medida compensatória, documento que poderá ser utilizado pela companhia em seus relatórios e práticas de ESG, reforçando o registro formal da contribuição ambiental associada à sua operação no município.

Para o prefeito Léo Vieira, a iniciativa demonstra a possibilidade de conciliar crescimento econômico com compromissos ambientais locais. “É um exemplo de que é possível atrair investimentos importantes para a cidade e, ao mesmo tempo, garantir que eles contribuam com melhorias ambientais concretas para a população”, declarou.